

XIII

PAN AMERICAN NURSING RESEARCH COLLOQUIUM

“Global Nursing Research Challenges for the Millennium”



**Presentation Abstracts
Resúmenes de las Presentaciones
Resumos das Apresentações**

ISBN No. 978-0-615-67489-6

September 2-7, 2012
Miami, Florida, USA

Comunicação do Idoso e Equipe de Saúde da Família: Acesso a Integralidade?

Rita Tereza de Almeida

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Suely Itsuko Ciosak, Enfermeira, Professora Associada do Departamento de Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil. siciosak@usp.br

Objetivos: Estudo teve como objetivo, verificar formas de comunicação utilizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no atendimento aos idosos e suas consequências no controle da saúde.

Métodos: Buscou-se através da pesquisa qualitativa, apreender como ocorria a comunicação, entre idosos e profissionais de saúde em quatro (UBS) do município de Porto Feliz-SP, que atuam com equipes da Estratégia Saúde da Família. Realizadas 20 entrevistas com idosos de ambos os sexos, sendo maioria do sexo feminino (70%), com idade entre 60 a 69 anos (55%). Chama a atenção que idosos participantes da pesquisa na faixa etária entre 70 à 79 anos de idade, tenham número maior de homens (25%) que mulheres (15%). Na faixa de 80 à 89 anos (05%) eram mulheres e nenhum homem. Baixo grau de escolaridade foi notório, considerando que apenas 10% tinha o ensino fundamental completo.

Resultados: Apreendemos pelas observações e discursos dos idosos, formas de comunicação utilizadas nas UBS revelando categorias centrais de análise: comunicação assertiva e comunicação bloqueada, das quais emergiram unidades temáticas: elemento verbal e elemento não verbal. Na unidade temática, elemento verbal da comunicação assertiva, emergiram unidades de registro: tonalidade da voz, reciprocidade de intenção e tecnologia. Na unidade temática, elemento não verbal, emergiram unidades de registro: gestual, escuta e olhar. Na comunicação bloqueada, foi desvelado na unidade temática elemento verbal, unidades de registro: barreira psicossocial e rotinas de agendamento; na unidade temática elemento não verbal, as unidades de registro: barreira física, ausência da escuta e gestual.

Conclusões/Implicações: Neste estudo, a subjetividade que envolve o processo de comunicação, a cultura local e fatores psicossociais revelaram aspectos positivos e negativos, vivenciados pelos idosos. Estes aspectos apreendidos nas formas de comunicação utilizadas nas UBS, mostraram não trazer consequências totalmente prejudiciais ao controle da saúde dos idosos, porém aspectos negativos devem ser evitados, objetivando maior facilidade e agilidade no atendimento ao idoso. Conscientização da equipe de saúde sobre a importância da comunicação em saúde, através do aprimoramento constante, fortalece e permite a criação de tecnologia inovadora para o atendimento em saúde, favorecendo ao controle da saúde dos idosos, sua eficácia e consequentemente melhor qualidade de vida para esta população.